

## APRESENTAÇÃO

O presente número, dedicado especialmente a estudos sobre o amor, assume um caráter decisivamente interdisciplinar. O leitor poderá transitar desde a política à biologia, da Antiguidade – quando *eros* ainda não era tematizado como problema filosófico – aos novos horizontes da pesquisa científica e das vivências sociais mais concretas e urgentes. Iniciando com uma análise da narrativa histórica de Tucídides em estreito diálogo com a poesia grega, na qual se pode testemunhar a amplitude semântica de “*eros*”, passa-se ao ensaio sobre a relação entre o caráter erótico da Filosofia e a forma dialógica da escrita platônica. Marcado por um toque contemporâneo, o ensaio já inicia ele mesmo um diálogo com a leitura foucautiana dos antigos, tematizada no artigo subsequente no qual se pensa o cuidado de si. Sexualidade é o próximo tema, cujas dimensões sociopolíticas e naturalistas são objeto de reflexão. Nesse sentido, são também apresentadas hipóteses e experimentos realizados no âmbito das neurociências, bem como suas limitações, especialmente no que toca à concretude existencial da experiência amorosa e sua peculiar relação com o tempo e com o discurso. Também concernentes a essa temática, este número oferece ao leitor uma resenha e duas traduções. A resenha apresenta a mais recente tradução do diálogo *Banquete*, de Platão, valiosa para os estudiosos e todos os interessados no importante diálogo graças aos estudos que inclui e ao fato de ser uma edição bilíngue. Quanto às traduções – ambas inéditas –, a primeira é a do discurso final do comentário ao *Banquete* publicado por Ficino; a segunda, de um verbete de Marcia Cavalcante Schuback sobre o amor na obra de Heidegger, tema cuja devida atenção é ainda rara. Por fim, dentre as contribuições de fluxo contínuo, o número traz quatro artigos – o primeiro abordando a discussão de Foucault com a psicanálise e

com a psiquiatria ao longo de sua obra e outros três artigos sobre Filosofia Social em que se estudam os pensamentos de Marx e Habermas –, além de uma resenha sobre o livro *Seminários do Seridó: solidão e liberdade*, que consiste na compilação dos estudos apresentados no congresso homônimo organizado, dentre outros, por Oscar Federico Bauchwitz, membro de nosso Programa de Pós-Graduação em Filosofia.

Dax Moraes